

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 03 de fevereiro de 2010.

02/02/2010 - 14h37

Ministério ignora decisão de fazer funcionar o Hospital Júlio Müller

Redação 24 Horas News

O ministro da Educação, Fernando Haddad, e secretários executivos dos Ministérios da Educação e Cultura, da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão, ignoraram a decisão da Justiça Federal de Mato Grosso para restabelecer as atividades no Hospital Universitário Júlio Müller, em Cuiabá. Por conta disso, o Ministério Público Federal pediu a fixação de multa diária e pessoal contra as autoridades por entender que eles estão descumprindo a medida judicial. O valor a ser fixado será arbitrado pela juíza Vanessa Curti Perenha Garcês, da 2ª Vara Federal.

Uma ação proposta pelo Ministério Público Federal durante o período de recesso judicial obteve uma decisão liminar, em 19 de janeiro de 2010, que determinou o retorno integral do atendimento médico e fixou multa diária de 300 mil reais para a União e para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), caso o atendimento não fosse restabelecido.

Como a decisão não foi cumprida e o atendimento continua sendo apenas parcial, agora o MPF pediu que os três ministros e secretários executivos sejam multados pessoalmente. No pedido de multa, o procurador da República Gustavo Nogami afirma que os ministros e secretários possuem atribuição para determinar o cumprimento da decisão e restabelecer o atendimento integral no hospital. Para o procurador, como a multa em desfavor das pessoas jurídicas não surtiu efeito, cabe à Justiça implementar outros instrumentos coercitivos para conferir eficiência para seus comandos.

No pedido de multa pessoal enviado para a seção da Justiça Federal em Mato Grosso nesta segunda-feira (1º/02). Agora, cabe ao juiz federal analisar o pedido e decidir se acata o pedido do Ministério Público Federal ou não.

De acordo com a União, o hospital paralisou parcialmente os atendimentos no início deste ano porque a Portaria nº 918 de 21 de setembro de 2009, que fixou o limite máximo de plantões, expirou em dezembro de 2009, não tendo sido regulamentado até o momento um novo quantitativo máximo de horas para os plantões em 2010.

O Hospital Universitário Júlio Müller é o único em Mato Grosso em que todos os atendimentos oferecidos são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A paralisação em setores do hospital atinge diretamente a comunidade mais carente do estado.

Com Lenita Violatto, do MPF

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=318536>

02/02/2010 - 19h10

Prefeitura deixa de fazer coleta de lixo e moradores fazem protestos

Rojane Marta

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde

do VG Notícias

A população várzea-grandense continua indignada com a falta de coleta de lixo e o descaso por parte do poder público municipal - que mesmo com inúmeros casos de dengue não tem se preocupado em manter a cidade limpa efetuando coleta regularmente. Sem atendimento, os moradores do município decidiram protestar por meio de faixas e cartazes. Na segunda-feira, os moradores do bairro Alameda, fizeram uma manifestação, para chamar a atenção dos administradores de Várzea Grande.

Tudo que eles solicitam é uma coleta de lixo, que segundo moradores, há mais de duas semanas não recebem os serviços, eles mantiveram a promessa de permanecer com o protesto até o problema de o lixo ser solucionado. No ano passado, os vereadores de Várzea Grande aprovaram por unanimidade um Projeto de Lei, que institui um novo modelo de definição da Taxa de Limpeza Urbana de Várzea Grande, o qual entrará em vigor este ano, e prevê ônus para a população - que sofre com a precariedade da coleta de lixo no município.

A lei funciona da seguinte forma: o município presta serviços à população - coleta de resíduos, coleta de entulho, varrição de vias, desobstrução de sistemas de drenagem, limpeza de córregos e serviços de jardinagem. E cobra por esses serviços. O custo total do serviço é dividido pelo número de imóveis que há no cadastro municipal; de forma que, chega a um valor básico por imóvel. Todos os imóveis do município pagarão o mesmo valor básico.

O valor básico é alcançado por meio do rateio do custo que a prefeitura tem para executar o serviço. Se houve uma licitação para a coleta de lixo, na qual o vencedor recebe um milhão de reais por mês, e há cem mil imóveis no cadastro do município, o valor básico da taxa de lixo é de dez reais por imóvel, ao mês.

A lei caminhava bem até a definição do valor básico. Quem produz quarenta quilos de lixo deverá pagar determinado valor, que será o mesmo para quem produz quarenta quilos de lixo no bairro Mapim ou no Centro da cidade. No exemplo acima, chegou-se a dez reais por imóvel, ao mês.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=318565>

CUIABÁ E VG

Sobrevoos identifica muitos pontos críticos da dengue

Caroline Rodrigues - Da Redação Jornal A Gazeta (manchete dia 03 de fevereiro de 2010)
03/02/2010 07:34

Caixas d'água sem tampa, ferros velhos e espaços para armazenagem de materiais recicláveis são os principais criadouros do mosquito da dengue identificados por técnicos do Estado e dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande durante um sobrevoos, feito sobre as cidades. Além disso, bolsões de lixo na Capital, que foram limpos recentemente, já estão novamente cheios. Alguns ainda tinham a marca das máquinas no solo.

Na Capital, os bairros Pedra 90, Dom Aquino e Jardim Vitória despertaram preocupação devido aos reservatórios. Já a região do Coxipó, peças de veículos

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

quebrados estão espalhados por vários pontos, principalmente ao lado de oficinas mecânicas, que deixam o material encostado em terrenos baldios, acumulando água das chuvas.

O secretário de Estado de Saúde, Augustinho Moro, participou da ação e disse que todas as secretarias vão estar envolvidas no combate, que inclui a retirada dos bolsões de lixo e também reforço no serviço de borrifação. O Estado vai comprar 800 bombas costais, que serão distribuídas para todos os municípios, com objetivo de ajudar nos trabalhos.

As cidades também vão receber investimentos do Ministério da Saúde e do Estado. O valor total é R\$ 1,2 milhão que será rateado entre os gestores para aplicação no serviço de combate ao mosquito.

Moro afirma que o crescimento do número de casos de dengue aconteceu por dois motivos. Primeiro, o aumento das chuvas, já que nos últimos anos o Estado passou por estiagem. Outro ponto, foram as eleições. Em alguns municípios, como Sinop, Sorriso, Barra do Garças e Tangará da Serra, o sucessor não era do mesmo partido. Por esta razão, os antigos gestores deixaram as ações de combate ao mosquito de lado.

O secretário argumenta que é consenso entre os técnicos que deve haver uma legislação que obrigue as pessoas a assumirem ações preventivas dentro da propriedade delas. O texto deve ter penalidades inclusas, pois hoje ainda há recusa de receber os agentes e os comerciantes de ferros velhos não cobrem o material que fica no pátio.

O supervisor geral do Programa de combate a Dengue em Cuiabá, Fábio Henrique Oliveira Silva, argumenta que as pessoas aprendem a retirar os criadouros, motivados pela "dor". "Os moradores tomam atitude quando a doença aparece dentro de casa".

O supervisor geral do Programa de Combate a Dengue em Várzea Grande, Ivan Nilson Rondon Mendes, afirma que todos os ferros velhos da cidade, que estão na maioria na saída da cidade, os agentes fazem borrifação a cada 15 dias. O correto seria que os proprietários fizessem furos nos locais que podem armazenar água ou construíssem uma cobertura.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/38263>

Governo quer foco no combate a dengue

Publicado em : 03/02/2010 às 10:12 Editado em: 03/02/2010 às 10:24

Divulgação

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde



Foi cerca de uma hora de sobrevoo em Cuiabá e Várzea Grande

A mudança de comportamento da população mato-grossense deve ser uma das frentes de trabalho ao combate da dengue no Estado, conforme analisaram o secretário de Estado de Saúde, Augustinho Moro, e técnicos da Vigilância Sanitária de Cuiabá e Várzea Grande após sobrevoo realizado, nesta tarde de terça-feira (02.02), para identificar possíveis focos do mosquito transmissor da dengue: o *Aedes aegypti*.

Num sobrevoo, de cerca de uma hora, sobre alguns bairros da Capital e o município vizinho foi observada a falta de conscientização da população na prevenção da doença. Segundo Augustinho Moro, “foram detectadas muitas caixas d’água descobertas, tanto elevadas quanto no solo, lixo no fundo dos quintais e terrenos baldios com sacos plásticos, garrafas pets que, com certeza, estão proliferando os criadouros de mosquito”.

Em Cuiabá, os itens foram identificados nos bairros Dr. Fábio, Jardim Vitória e Dom Aquino, por exemplo. Conforme o supervisor Geral do Programa de Combate a Dengue da Capital, Fábio Henrique Oliveira Silva, a partir desta ação conjunta para identificação de possíveis focos do *Aedes aegypti*, trabalho de combate e intensificar as notificações vai continuar no município, por meio da Vigilância Sanitária, dos moradores que têm resistências em mudar o comportamento. “Os agentes vão continuar as visitas nas casas, orientando a população”, completou Fábio Henrique.

O supervisor Geral do Programa de Combate a Dengue de Várzea Grande, Ivan Nilson Rondon, disse que com o sobrevoo “podemos ver o município de forma geral e que realmente o problema se concentra na cidade como um todo, que por isso é muito importante que se faça o combate e a conscientização da população o ano todo e não apenas no período das chuvas”, ressaltou. Com o sobrevoo, o grupo identificou a região da Grande Cristo Rei como a mais crítica de possíveis focos.

O Governo de Mato Grosso irá fortalecer o combate a dengue nos municípios mato-grossenses com mais 300 bombas costais e nove camionetes para o reforço das ações de vigilância sanitária no Estado. O secretário Augustinho disse ainda que vão continuar alinhados nas ações conjuntas para o trabalho de conscientização dos moradores, além de intensificar os veículos de Comunicação e envolver também as secretarias de Estado e municipais de Saúde, Infraestrutura, Meio Ambiente e Educação.

Secom-MT

[\(http://www.folhadoestado.com.br/\)](http://www.folhadoestado.com.br/)

Mundo

Brasil participa de campanha mundial

Publicado em : 03/02/2010 às 10:38

Divulgação



Ministério da Saúde calcula que existe 600 mil infectados com a doença

O Brasil vai aderir à campanha mundial da União Postal Universal (UPU) para a prevenção e combate à aids. O Ministério da Saúde calcula que existam no país cerca de 600 mil pessoas com a doença. Brasília e algumas cidades do Entorno do Distrito Federal, assim como três cidades do Amazonas e 24 da Bahia vão ser alvo do lançamento da campanha piloto no Brasil.

Os ministérios das Comunicações, da Saúde e a Empresa Brasileira de Correios (ECT) vão lançar na próxima terça-feira (9) a campanha "Correios contra a aids", que marcará a adesão do Brasil à ação mundial contra a doença. Vão estar presentes ministros e representantes de entidades internacionais que também trabalham com o tema, como da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect).

De acordo com a ECT, 660 mil agências de correios de todo o mundo vão estar integradas à campanha mundial, quando ela for expandida. Na primeira fase, aberta em julho, cerca de 24 mil postos de correios exibiram e distribuíram material informativo sobre HIV/aids, o que também vai ocorrer no Brasil.

Vão ser confeccionados cartões postais sobre o tema que serão distribuídos por 150 agências brasileiras dos Correios. Está previsto também o envio de 800 mil mensagens sobre a doença por mala direta postal domiciliária. Além disso, serão distribuídos 15 mil panfletos e expostos mil cartazes em pontos estratégicos em diversos estados.

A União Postal Universal lançou no ano passado campanha de abrangência mundial, dentro do Concurso Internacional de Redação de Cartas, com o tema "Escreva uma carta a alguém para dizer-lhe porque é importante falar da aids e se proteger dela". A edição do concurso no Brasil vai receber trabalhos de estudantes de 9 a 15 anos de idade matriculados em escolas de ensino públicas e privadas.

Agência Brasil

[\(http://www.folhadoestado.com.br/\)](http://www.folhadoestado.com.br/)

Cotidiano

Ministros terão que pagar multa

Publicado em : 02/02/2010 às 15:07 Editado em: 02/02/2010 às 15:19

Divulgação



O hospital teve seu atendimento reduzido após medida diminuir pagamento de hora extra

O Ministério Público Federal em Mato Grosso (MPF/MT) estabeleceu a fixação de multa diária e pessoal aos ministros e secretários executivos dos Ministérios da Educação e Cultura, da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão. O envolvidos são acusados de descumprirem decisão judicial para que o atendimento regular e integral dos serviços do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) fosse restabelecido.

Ação proposta pelo MPF/MT obteve uma decisão liminar, em 19 de janeiro de 2010, que determinou o retorno integral do atendimento médico e fixou multa diária de R\$ 300 mil para a União e para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), caso o atendimento não fosse restabelecido.

Como a decisão não foi cumprida e o atendimento continua sendo apenas parcial, O Ministério pediu que os três ministros e secretários executivos sejam multados pessoalmente. No pedido de multa, o procurador da República, Gustavo Nogami, afirmou que os ministros e secretários possuem atribuição para determinar o cumprimento da decisão e restabelecer o atendimento integral no hospital. Para o procurador, como a multa em desfavor das pessoas jurídicas não surtiu efeito, cabe à Justiça implementar outros instrumentos coercitivos para conferir eficiência para seus comandos.

No pedido de multa pessoal enviado para a seção da Justiça Federal em Mato Grosso ontem (1). Agora, cabe ao juiz federal analisar o pedido e decidir se acata o pedido do Ministério Público Federal ou não.

O Hospital Universitário Júlio Müller é o único em Mato Grosso em que todos os atendimentos oferecidos são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A paralisação em setores do hospital atinge diretamente a comunidade mais carente do Estado.

Da Redação/Assessoria

http://www.folhadoestado.com.br/index.php?pageNum_noticia=2&totalRows_noticia=1678

03/02/2010 10:11

Notificações da dengue crescem 728%

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Em apenas uma semana, Mato Grosso notificou 3.966 novos casos de dengue, o que representa um crescimento de 75,6% em relação ao último boletim divulgado no dia 27 de janeiro. Já são 9.209 casos da doença registrados em 2010. Desse total, 264 foram notificados como casos graves de dengue. O incremento, em relação ao mesmo período de 2009, é de 728.89%.



Cuiabá- A capital do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, tem até o momento a notificação de 805 casos da doença. Desses, 59 foram notificados como casos graves de dengue.

Em Várzea Grande, até o momento, a notificação é de 576 casos de dengue. Desse número, 40 foram notificados como casos graves da doença. Foram registrados 04 óbitos, sendo 01 óbito confirmado como dengue e 03 casos estão sob investigação.

A Secretaria de Estado de Saúde informa que Mato Grosso está em estado de alerta para as ocorrências de dengue nos 141 municípios.

[\(http://www.gazetadigital.com.br/\)](http://www.gazetadigital.com.br/)

CUIABÁ E VG

Sobrevoo identifica muitos pontos críticos da dengue

Alguns terrenos, que foram limpos recentemente, já estão cheios de lixo mostrando falta de consciência

Caroline Rodrigues
Da Redação

Caixas d'água sem tampa, ferros velhos e espaços para armazenagem de materiais recicláveis são os principais criadouros do mosquito da dengue identificados por técnicos do Estado e dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande durante um sobrevoo, feito sobre as cidades. Além disso, bolsões de lixo na Capital, que foram limpos recentemente, já estão novamente cheios. Alguns ainda tinham a marca das máquinas no solo.



Secretário de Saúde anunciou novas medidas para combate, como aquisição de bombas costais

Na Capital, os bairros Pedra 90, Dom Aquino e Jardim Vitória despertaram preocupação devido aos reservatórios. Já a região do Coxipó, peças de veículos quebrados estão espalhados por vários pontos, principalmente ao lado de oficinas mecânicas, que deixam o material encostado em terrenos baldios, acumulando água das chuvas.

O secretário de Estado de Saúde, Augustinho Moro, participou da ação e disse que todas as secretarias vão estar envolvidas no combate, que inclui a retirada dos bolsões de lixo e também reforço no serviço de borrifação. O Estado vai comprar 800 bombas costais, que serão distribuídas para todos os municípios, com objetivo de ajudar nos trabalhos.

As cidades também vão receber investimentos do Ministério da Saúde e do Estado. O valor total é R\$ 1,2 milhão que será rateado entre os gestores para aplicação no serviço de combate ao mosquito.

Moro afirma que o crescimento do número de casos de dengue aconteceu por dois

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

motivos. Primeiro, o aumento das chuvas, já que nos últimos anos o Estado passou por estiagem. Outro ponto, foram as eleições. Em alguns municípios, como Sinop, Sorriso, Barra do Garças e Tangará da Serra, o sucessor não era do mesmo partido. Por esta razão, os antigos gestores deixaram as ações de combate ao mosquito de lado.

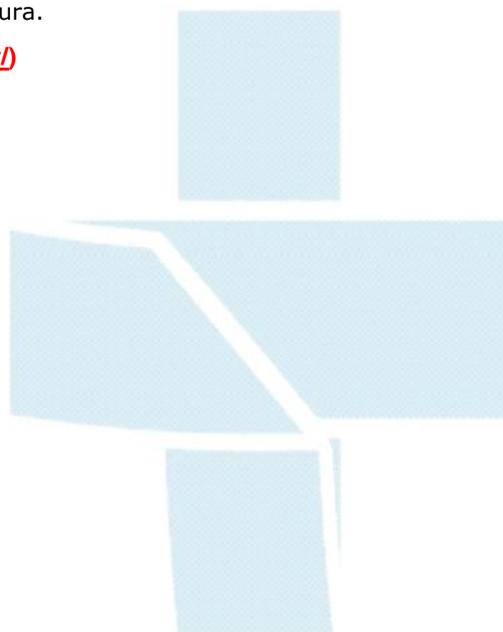
O secretário argumenta que é consenso entre os técnicos que deve haver uma legislação que obrigue as pessoas a assumirem ações preventivas dentro da propriedade delas. O texto deve ter penalidades inclusas, pois hoje ainda há recusa de receber os agentes e os comerciantes de ferros velhos não cobrem o material que fica no pátio.

O supervisor geral do Programa de combate a Dengue em Cuiabá, Fábio Henrique Oliveira Silva, argumenta que as pessoas aprendem a retirar os criadouros, motivados pela "dor". "Os moradores tomam atitude quando a doença aparece dentro de casa".

O supervisor geral do Programa de Combate a Dengue em Várzea Grande, Ivan Nilson Rondon Mendes, afirma que todos os ferros velhos da cidade, que estão na maioria na saída da cidade, os agentes fazem borrifação a cada 15 dias. O correto seria que os proprietários fizessem furos nos locais que podem armazenar água ou construíssem uma cobertura.

[\(http://www.gazetadigital.com.br/\)](http://www.gazetadigital.com.br/)

SUS



Sistema
Único
de Saúde